grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

SATA. Governação socialista "bateu no fundo"

O grupo parlamentar do PSD/Açores considerou hoje que a governação socialista na Região "bateu no fundo", após a "desastrosa condução" do processo de privatização da SATA Internacional.

"Dez anos e 200 milhões de prejuízos depois, apenas e só na SATA, quem bateu no fundo foi esta governação socialista. A responsabilidade pela situação é toda, mas mesmo toda, do governo regional", afirmou deputado social-democrata António Vasco Viveiros, na Assembleia Legislativa dos Açores.

Numa declaração política, o parlamentar do PSD/Açores salientou que a grave situação que vive a companhia aérea "é o assunto de que o governo se esquiva", lembrando que "o tempo urge e as ameaças à sobrevivência da SATA são diárias".

"O caos está instalado, as acusações de gestão danosa do interesse público são recorrentes, a SATA encontra-se em falência técnica e a sua mera sobrevivência é a agora a principal preocupação dos seus trabalhadores e da generalidade dos açorianos", disse.

Apesar desta situação, "a única medida estrutural proposta pelo governo é a realização de um novo concurso para a privatização de 49% do capital da SATA Internacional, depois da desastrosa condução do primeiro concurso", referiu António Vasco Viveiros.

"A opinião pública e os açorianos em geral entenderam o que se passou com aquele concurso. Estão já elucidados e bem. Os açorianos não se deixaram enganar. E o relatório final da Comissão de Acompanhamento [da privatização] acrescenta ainda mais certezas, não só quanto à incompetência na gestão e nos erros de todo o processo, como confirma e legitima as nossas conclusões de absoluta falta de ética e decência política por parte do governo", frisou.

Entre as conclusões da Comissão de Acompanhamento ao processo de privatização, o deputado social-democrata destacou a divulgação insuficiente do concurso, o reduzido prazo para apresentação de propostas (16 dias), a pré-qualificação duvidosa do único concorrente e a prorrogação dos prazos de entrega de proposta vinculativa por duas vezes, com dúvidas sobre a sua legalidade.

"Acrescentamos a todos estes erros, a ausência de um trabalho prévio pela SATA com a elaboração de um dossier de apresentação, contendo orientações estratégicas e a avaliação da empresa, bem como um 'roadshow' junto de potenciais compradores. Foi trabalho de amadores? Ou não queriam mesmo privatizar a SATA?", questionou.

O parlamentar do PSD/Açores recordou ainda a "encenação e a mentira aos açorianos" por parte do governo regional socialista, que, durante quatro meses da "mais baixa política", tentou fazer "crer aos açorianos que havia uma proposta vinculativa" para compra da SATA Internacional, quando não existia proposta nenhuma.

"Todas estas falsidades e contradições, que fizeram do processo de privatização da SATA Internacional uma fraude política, têm um culpado: O presidente do governo, Vasco Cordeiro", apontou.

Para António Vasco Viveiros, "toda esta encenação teve como único objetivo enganar os açorianos".

"Já todos perceberam que a situação da SATA pode comprometer o futuro político deste governo. Para o PSD/Açores, o que importa é salvar a SATA. Para Vasco Cordeiro, só importa salvar o seu futuro político", disse o deputado social-democrata.

Horta, 13 de dezembro de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt